



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXII - Nº 1103

Aguardem as comemorações do Cinquentenário da Academia Piracicabana de Letras!



PROSA

QUANDO CHEGAR MINHA VEZ...

Irineu Volpato

podem levar meu corpo judiado
mas larguem minha alma arredia
restando na demora dum bocado

ooOoo

CAPTURE

Carla Ceres

Beleza, face do efêmero,
transbordamento e vertigem.
Buscá-la é estar prisioneiro
de procura interminável,
pois quando o belo se deixa
pousar e posar um pouco,
perde os ares de vertigem,
ganha um gosto adocicado,
princípio de tédio e náusea.

ooOoo

CHOVE

Dirce Ramos de Lima

Chove,
mas esta chuva de agora,
vejo e sinto,
como jamais houve outra!
É uma chuva de lágrimas
de isolamento,
de tristeza.
É uma chuva que molha,
que esfria,
que bate
em minha alma.
Chove!
Pingos soluçantes
de um céu escuro...
Chove na noite do meu
coração.



Não acreditei
Nos braços de outro
Minha amada encontrei

O chão se abriu
Sofri, percebi
Rosinha
Nunca foi minha.

ooOoo

SAUDAÇÃO À NATUREZA

Elson de Belém

O fogo que nos aquece a alma e ilumina nossos corações
A terra que nos dá alimento para sobrevivência,
A água que nos mata a sede e purifica o planeta,
O ar imprescindível para oxigenar o pulmão do mundo,
Tudo dádiva, tudo vem do supremo,
Com maestria e simbolicamente perfeito
A Natureza nos envolve com sua beleza,
Não falha florescendo e dando seus frutos
Como se nada tivesse acontecido
Porque vem de Deus
Que é o verdadeiro PAI.

ooOoo

TROVA

Leda Coletti

Contaram-me linda história
daquela estrela-do-mar:
viveu momentos de glória
amando um raio lunar.

ooOoo

O MAR E A AREIA

Elda Nympha Cobra Silveira

Cai a tarde,
trazendo distantes olhares...
O mar vem de longe,
dobrando, enrolando,
e serpenteia, se jogando
nas areias que ardem.

vem a areia dragando,
puxando-a para si,
com volúpia, buscando
a terra em frenesi...

À noite
as ondas prateiam,
espumam num vaivém,
arfando tristes pranteiam
as dores que o amor retém.

A lua, de esconde-esconde,
de vez em quando, espia,
o vento empurrando,
a maré puxando,



PROSA

ILUSÃO SENIL

(miniconto) - Carmen M.S.F. Pilotto

Lavo o rosto sem
me fixar no espelho.
Vã tentativa de não
ver os vincos da face.
A velha ilusão de que
o que não é visto não
é lembrado. As rugas
no coração não têm
solução, bradam sua
dor na insônia da
noite...



ooOoo

A FÚRIA DAS ÁGUAS

Ivana Maria França de Negri

Desta vez o estrago não veio das famosas águas de março a desfechar o verão, mas sim de um verdadeiro dilúvio em pleno janeiro. Muito se tem falado da água, da sua escassez, do futuro incerto do abastecimento mundial, da conscientização das pessoas da necessidade de economizar o precioso líquido para que não venha a faltar. Mas a natureza, sempre submissa, passiva, suportando sucessivas depredações, incêndios criminosos, derrubada das suas centenárias florestas, destruição da camada protetora de ozônio, poluição de seus rios e mares, de repente mostra seu poder, só um pouquinho da sua força descomunal, apenas para lembrar o homem o quanto é poderosa.



Crateras abertas em vários pontos, o asfalto rasgado e levado pela força das águas, muito lixo espalhado pelas enxurradas que se transformaram em verdadeiros rios. Pessoas empunhando rodos e vassouras tentando expulsar a lama de suas calçadas. Eu olhava a desoladora paisagem pela janela do meu carro quando vi uma cena que me comoveu. Uma rolinha portava no bico um inseto, ou coisa parecida, e sobrevoava desesperada, em círculos, por sobre os galhos de uma árvore que havia tombado. Nela estava o seu ninho. Não consegui avistar se havia ainda filhotes lá dentro. Talvez estivessem mortos, mas se tivessem resistido, como livrá-los dos predadores? Como levá-los a um local seguro? Senti a aflição da pobre ave. O seu drama não será narrado em nenhum noticiário televisivo, tampouco será manchete de jornais, mas o seu sofrimento era igual ao de todas as mães, quer

ooOoo

MORRER

Maria Cecília Machado Bonachella

(a poetisa faleceu num dia 8 de fevereiro..)

Morrer no anonimato
sem temor
sem medo
sem história
e louros
como tesouros
que se guardam
em segredo



FLORFOCAR

Angelvira Carmine



E aguardem as comemorações do cinquentenário da Academia Piracicabana de Letras!

Gosto das casas antigas,
Com janelas escancaradas
Para o mundo sem pressa.

E toda gente debruçada
Na moldura do peitoril,
A olhar o dia passar.

Quando nessas janelas,
Acontece o encontro das
Margaridas e Hortênsias,
Violetas e Angélicas, e

Tantas outras Florindas
Que contam sobre
A vinda da Primavera,
É felicidade de endoidecer...

E eu me ponho a despertar um Bem - querer!

ooOoo

NOTÍCIAS

No Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, a contadora de histórias Monika Magno contou A Lenda da Cobrona, da escritora Ivana Maria França de Negri, e distribuiu exemplares para as crianças que participaram do Projeto Férias no Museu.



A historiadora Marly Therezinha Germano Perecin apresentou seu mais novo livro, "As Luzes do Vale", através de live pelo canal do Youtube do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba no dia 3 de fevereiro. Quem quiser adquirir o livro, poderá fazê-lo gratuitamente na sede do IHGP.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil

http://bloguinho-infantil.blogspot.com/

Siga no Instagram: livros_inesqueciveis

O livro "A dieta de Jorge" da Marcia Honora, conta a história de um jacaré chamado Jorge que morava no zoológico. Jorge adorava comer e não gostava de fazer exercícios físicos. Toda aquela preguiça se acumulou na barriga dele, deixando-o desanimado e sem energia. Um dia, ele ouviu algo e percebeu que precisava mudar seu estilo de vida. Adivinha o que aconteceu. Recomendamos! Faixa etária: 04 a 08 anos Encontremos essa divertida história contada em: https://youtu.be/osUdUW_lolc



PALAVRA DO ESCRITOR:

"A humildade é a base e o fundamento de todas as virtudes, e sem ela, não há nenhuma que o seja"
Miguel de Cervantes

Miguel de Cervantes Saavedra foi um romancista, dramaturgo e poeta espanhol. A sua obra-prima, Dom Quixote, muitas vezes considerada o primeiro romance moderno, é um clássico da literatura ocidental e é regularmente considerada um dos melhores romances já escritos.
Faleceu em Madrid aos 69 anos.

